

A Rádio Paracambi FM e a situação de emergência durante as fortes chuvas no início de 2024¹

Sandra Sueli Garcia de Sousa²

Laura Berg de Oliveira³

Edmilson Gomes da Silva⁴

Isabella Barreto Ferraz⁵

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

A Rádio Paracambi FM é a única emissora de rádio em Paracambi, cidade da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. A pesquisa explora a atuação da emissora comunitária na cidade em relação às fortes chuvas do início do ano. Queremos entender como se deu a atuação da rádio na ocasião e para isso, analisamos *lives* realizadas no período, bem como entrevistamos o criador da rádio. Utilizamos o estudo de caso e dentre os autores do trabalho, destacamos LOPEZ (2010) e PERUZZO (1998). A pesquisa mostra a importância das rádios comunitárias que sobrevivem no meio analógico e digital e conseguem realizar a mediação entre as demandas sociais e o poder público.

PALAVRAS-CHAVE

Rádio comunitária; cidadania; chuvas; mediação.

Após quase 26 anos do Decreto 2.615, de 03 de junho de 1998, que regulamentou a atuação das rádios comunitárias, essas emissoras continuam atuantes e tem grande papel social na condução de informações relevantes à população local. As rádios comunitárias são emissoras de baixa potência e que atendem a determinadas regiões, algumas carentes de meios próprios de comunicação. Por isso, as emissoras acabam prestando um serviço de utilidade pública ao informar, divulgar e cobrar das autoridades a resolução de problemas diversos. Ultimamente, as rádios comunitárias utilizam as várias ferramentas da internet adaptando-se ao modelo de comunicação digital, com uso de redes sociais e todos os recursos disponíveis, além de continuarem a transmitir no modelo analógico.

Nessa relação entre o analógico e o digital, há uma clara modificação na interação entre o emissor (rádio) e o receptor (ouvinte). De acordo com Lopez (2010), o ouvinte agora pode ser considerado um ouvinte-internauta. Isso quer dizer que é alguém que busca

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho “Estudos em Comunicação e suas interdisciplinaridades” evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

² Docente do curso de Jornalismo da UFRRJ, orientadora do trabalho que é parte do projeto de Iniciação Científica “Rádios Comunitárias na Baixada Fluminense”;

³ Graduanda do curso de Jornalismo da UFRRJ, bolsista no projeto de Iniciação Científica;

⁴ Graduando do curso de Jornalismo da UFRRJ, voluntário no projeto de Iniciação Científica;

⁵ Graduanda do curso de Jornalismo da UFRRJ, voluntária no projeto de Iniciação Científica;

a informação de forma ativa, indaga e participa bem mais que um ouvinte de cunho passivo.

Hoje eles [ouvintes] compartilham os mesmos espaços e ambientes, muitas vezes no mesmo círculo de relações, através de redes sociais. Desta forma, o ouvinte, que antes glorificava, idealizava e mitificava o comunicador, tem a oportunidade de passar a vê-lo de maneira mais próxima, já que se lhe permite o diálogo, a interação (LOPEZ, 2010, p. 115).

Este resumo explora a atuação da Rádio Paracambi FM, no ar desde 2008, que é a única emissora radiofônica na cidade e tem sido um veículo que divulga as várias questões locais por meio de uma equipe de voluntários, tendo à frente seu criador, Rudson Santana. Na última forte chuva, no início de 2024, a emissora foi fundamental para divulgar a atuação do poder público e orientar as pessoas sobre desabamentos, perda de bens, locais de abrigo e recebimento de doações. Analisamos, por meio do estudo de caso, como a emissora trabalhou durante a situação de emergência, verificando como foi feita a comunicação local.

De acordo com Yin (2001 apud DUARTE, 2009, p. 215) o estudo de caso “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Para o autor, é a melhor estratégia para responder a questões “como” e “por que”. “E quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real” (DUARTE, 2005, p. 216). Por meio do estudo de caso é possível fazer observação direta dos fenômenos, realizar entrevistas e desta forma melhor compreender os eventos em suas várias facetas e detalhes.

Paracambi: breve história

Paracambi é um dos municípios da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro e faz divisa com Paulo de Frontin, Mendes, Piraí, Japeri, Itaguaí e Seropédica. Segundo dados do Censo de 2022 do IBGE⁶, o município possui uma área de 190,949 km² e conta com aproximadamente, 41.375 habitantes.

Durante a época do “Ciclo de Ouro”, a região era um caminho obrigatório a quem quisesse transitar entre o Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. A partir desse caminho, a região se desenvolveu, sobretudo em relação à indústria têxtil. Aos poucos

⁶ Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/paracambi/panorama>. Acesso em 08 abr 2024.

novas organizações territoriais foram feitas dando início em 08 de agosto de 1960 ao município de Paracambi.

A Rádio Paracambi

A Rádio Paracambi 98,7 FM é responsável pela cobertura da região e de municípios vizinhos. A emissora só foi regulamentada em 2016, oito anos depois do início do trâmite legal. Atualmente, é a única rádio comunitária em Paracambi e conta com um sistema de alto-falante instalado em quatro pontos estratégicos da cidade - Centro e bairros mais movimentados.

Interessante observar que a emissora transmite utilizando várias mídias: alto-falantes, Frequência Modulada e transmissão digital. Para Peruzzo (1998):

A transmissão de programas através de alto-falantes, foi, e continua sendo em muitos lugares, o veículo de comunicação a que as organizações comunitárias tiveram acesso para poderem levar suas mensagens aos habitantes de determinadas localidades. São chamados de “rádio do povo” ou de “rádio popular” (PERUZZO, 1998, p. 05)

Dessa forma, a emissora procura ter uma abrangência maior. Pela internet, transmite a partir de um aplicativo de celular e no Facebook. A Rádio Paracambi possui um perfil no Instagram e um canal de comunicação com os ouvintes pelo WhatsApp. Rudson Santana, idealizador e diretor, relata que a audiência é medida pelo alcance nas redes sociais da emissora. “A gente precisou se adaptar à modernidade. Em breve, vamos fazer as transmissões também pelo Youtube”⁷.

A rádio funciona 24h por dia, com uma programação eclética: quadros musicais e interativos, prestação de serviços, entrevistas e assuntos de utilidade pública configuram a lista de programas. No momento, uma equipe de oito pessoas se reveza na locução e edição dos materiais jornalísticos. Rudson Santana conta que aos domingos, na parte da noite, há um resumo de tudo o que aconteceu de importante na semana.

A Rádio Paracambi possui um programa voltado à participação popular: todo dia, às 10h da manhã, os ouvintes são convidados a falar no “Jornal Virou Notícia”. O diretor acredita que a emissora, com seu caráter comunitário e cidadão, serve de elo entre a população e o poder público. “É importante dar vez e voz à comunidade. Essa é a nossa missão”⁸. Ele diz que a população procura bastante a rádio com o intuito de resolver

⁷ Entrevista cedida aos autores em 24 de novembro de 2023.

⁸ Entrevista cedida aos autores em 24 de novembro de 2023.

problemas relacionados às mais diversas áreas: saúde, educação, transporte, infraestrutura da cidade e lazer. “Na realidade, a prefeitura tem ouvidoria. Só que a ouvidoria da população é a rádio. A pessoa reclama aqui, faz aqui. A ouvidoria é aqui. A gente recebe várias denúncias. Falta de remédio, falta daquelas fitinhas de glicose, chega do transporte até a saúde”⁹.

Atualmente, a emissora depende de apoios culturais para a sua manutenção, obtidos a partir da publicidade de comércios locais. Rudson Santana diz que a comunidade o motiva a continuar, “o feedback dos ouvintes faz a gente manter a rádio”.

A Rádio Paracambi e a tragédia das chuvas

Em fevereiro deste ano, o município de Paracambi foi atingido por uma forte chuva durante a madrugada do dia 21, levando a prefeitura a decretar situação de emergência. Apenas em quatro horas, choveu cerca de 134,4 mm, quantidade esperada para todo o mês de fevereiro, de acordo com informações da prefeitura. Pelo menos 200 pessoas ficaram desalojadas e muitos moradores perderam tudo: roupas, móveis e até carros¹⁰.

Rudson Santana descreveu a cidade como um “cenário de guerra”: “Muitas árvores caídas e veículos abandonados, alguns com lama até o teto. Um cenário muito triste, que nunca vou esquecer. Realmente nunca vi isso na minha vida”¹¹. Segundo relatos, o nível da água chegou a quase dois metros de altura em alguns pontos da região.

A rodovia RJ-127, que liga os municípios de Paracambi e Vassouras, foi interditada devido a deslizamentos de terra. Atualmente, o trecho que liga Paracambi a cidade de Mendes permanece fechado, sem previsão de liberação. O caminho alternativo, que passa por Paulo de Frontin (RJ-129), Miguel Pereira (RJ-121) e Japeri, é mais extenso e dificulta o transporte de pessoas e alimentos até a cidade.

Rudson conta que, no dia seguinte do temporal, o trabalho na rádio começou bem cedo, antes das sete horas da manhã e iniciou as transmissões em tempo real no Facebook da emissora. As *lives* tinham como objetivo informar a população e mostrar a dimensão da tragédia. Ele diz que muitos moradores entraram em contato por meio das redes sociais

⁹ Entrevista cedida aos autores em 24 de novembro de 2023.

¹⁰ Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2024/02/22/chuva-em-paracambi.ghtml>. Acesso em 15 abr. 2024.

¹¹ Entrevista cedida aos autores em 05 de abril de 2024.

e pelo WhatsApp da rádio, relatando os transtornos e pedindo ajuda para localizar vizinhos e parentes.

Em uma das transmissões feitas no perfil do Facebook, Rudson anda de carro pelo centro da cidade e evidencia os estragos das chuvas. Com quase dez minutos de duração, o vídeo mostra lojas fechadas e com vidros quebrados, ruas com muita lama, ônibus e carros abandonados no meio da estrada e bicicletas cobertas pelo barro. “Precisamos de ajuda. Até o momento, não estou vendo nenhum funcionário da prefeitura aqui. Vamos atrás para saber o que está acontecendo, saber qual é a real situação do centro de Paracambi”, diz. A publicação teve 17 mil visualizações e 220 comentários¹².

O locutor conversou com figuras importantes da política local, como a prefeita, secretários, deputados e o presidente da Câmara. Essas conversas eram transmitidas na rádio que também ouvia a comunidade. Os ouvintes compartilharam experiências, apresentaram suas demandas e ofereceram sugestões aos órgãos competentes.

Nas duas semanas seguintes, a programação precisou ser adaptada para atender à realidade da cidade após as chuvas. Segundo Rudson, foi feita uma cobertura constante e completa das consequências das chuvas: divulgação de campanhas de arrecadação de roupas e alimentos, atualizações em tempo real sobre as condições locais e entrevistas com autoridades e moradores. Além disso, coube à emissora desmentir notícias falsas durante esse período. “Chega muita informação e nós temos que averiguar. Precisamos ter responsabilidade, principalmente em um momento tão difícil”¹³. A cobertura também foi importante para a população de municípios vizinhos, que não contam com meios de comunicação comunitários, mas que atualmente possuem demandas similares, como o município Engenheiro Paulo de Frontin.

Conclusão

Ao analisar a tragédia das chuvas e a cobertura midiática da rádio em questão, fica evidente a importância em se ter um veículo comunitário atuante. Além de fornecer informações de utilidade pública, a Rádio Paracambi prestou um serviço fundamental para a manutenção da segurança da população. Rudson declara que, depois desse período, o reconhecimento pelo seu trabalho aumentou: “as pessoas estão entendendo a importância da rádio”.

¹² Disponível em https://www.facebook.com/Rcpfm98.7/videos/383703047636848?locale=pt_BR Acesso em 15 abr. 2024

¹³ Entrevista cedida aos autores em 05 de abril de 2024.

Dois meses depois, Paracambi vive um momento de reestruturação. Sem o acesso pela serra, por conta da paralisação do trecho da rodovia RJ-127 por tempo indeterminado, a cidade está sofrendo com falta de alimentos e mercadorias. O caminho alternativo para chegar até Paracambi ficou muito mais longo, aumentando os custos com transporte e combustível. Assim, o fluxo de pessoas caiu, prejudicando lojistas e comerciantes.

Atualmente, Rudson mescla a programação informativa com quadros musicais: “Eu preciso fazer uma programação diferente porque a população ainda está muito triste com tudo o que aconteceu. Eu tive que amenizar a situação”, conta. Portanto, diante de uma situação de emergência, a Rádio Paracambi precisou direcionar a programação para atender a uma demanda mais importante: retratar a situação dos moradores, bem como informar sobre a ação das autoridades.

Referências bibliográficas

DUARTE, Marcia Y. M., **Estudo de caso**. In DUARTE J. e BARROS. A., Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo, Atlas, 2009.

G1. Casas ficam alagadas até o teto após temporal em Paracambi, cerca de 200 estão desalojados. G1, Sul do Rio e Costa Verde, 22 fev. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2024/02/22/chuva-em-paracambi.ghtml>. Acesso em: 15 abr. 2024.

IBGE. **Cidades: Paracambi**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/paracambi/panorama>. Acesso em: 8 abr. 2024.

LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo Hipermediático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica**. Covilhã, Portugal: LabCom, 2010. Disponível em: http://labcom.ubi.pt/ficheiros/20110415-debora_lopez_radiojornalismo.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

PERUZZO, Cicilia M.Krohling. **Participação nas Rádios Comunitárias no Brasil**. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/6bb7470193f8fc26ee8ece033aee1fa7.PDF>. Acesso em: 08 maio 2020.

RCP FM| 98.7, **Rádio Comunitária de Paracambi**. Rio de Janeiro, 22 fev. 2024. Facebook: Rádio Comunitária de Paracambi. Disponível em: https://www.facebook.com/Rcpfm98.7/videos/383703047636848?locale=pt_BR. Acesso em: 15 abr. 2024.